



<i>Vinho</i>	Real Companhia Velha Vintage Port
<i>Castas</i>	Vinhas Velhas
<i>Vintage</i>	2011
<i>Região</i>	Douro
<i>País</i>	Portugal
<i>Produção</i>	6.000 garrafas (750ml)

A Real Companhia Velha foi fundada por Alvará Régio de D. José I, Rei de Portugal em 1756, sob os auspícios do seu Primeiro-Ministro Sebastião José de Carvalho e Mello, o Marquês de Pombal. Formada pelos “principais lavradores do Alto-Douro e homens bons da Cidade do Porto, à companhia foi confiada a missão de sustentar a cultura das vinhas, conservar a produção delas na sua pureza natural, em benefício da Lavoura do Comercio e da Saúde Pública. De entre os inúmeros serviços prestados pela companhia à causa pública destaca-se como o mais notável, devido à sua enorme importância a chamada “Demarcação Pombalina da Região do Douro”, levada a efeito entre 1758 e 1761 pelos Deputados da Junta da Administração da Real Companhia Velha. Mercê desta medida de grande alcance económico, foi delimitada a região dos vinhos da Feitoria do Douro, que é a mais antiga região demarcada do Douro. Hoje, a Real Companhia Velha é uma das principais produtoras de vinho do Porto e proprietária de algumas das melhores Quintas da Região.

Jorge Moreira é uma importante figura num renascer de qualidade actualmente vivida pela empresa. Regressou à Real Companhia Velha dez anos após o sua saída, dedicando todo seu esforço e paixão para produzir o melhor que o Douro tem para oferecer: *“Embora a RCV seja um grande proprietário no Douro, as nossas operações seguem o perfil de um produtor pequeno. Cada parcela nas nossas vinhas é tratada de forma personalizada e específica, de maneira a expressar toda a sua qualidade nos nossos vinhos. O nosso objectivo é angariar um profundo conhecimento do potencial de cada parcela e cada casta. No entanto, devido à enorme variedade de castas e diversidade presentes no Douro, torna-se num grande desafio.”*



Ano 2011

Em 2011, o Inverno foi chuvoso o que providenciou água que ajudou as vinhas a resistir ao Verão quente e seco que se seguiu. Uma Primavera excepcionalmente quente fez antecipar a vindima, no entanto, no final de Agosto dois dias de chuva providenciaram frescura que permitiu excelentes condições para o final do amadurecimento. Em 2011, tivemos o melhor dos dois mundos: a frescura, elegância e exuberância de sabores de anos mais frescos; e a potencia e estrutura de anos mais quentes.

Notas de prova:

O Real Companhia Velha Vintage 2011 apresenta uma cor púrpura intensa, revelando toda a sua juventude. No nariz, nuances florais e notas de esteva completam um magnífico *bouquet* de fruta preta. Na prova demonstra uma estrutura firme, mineral e com excelente definição. Encorpado e complexo mantém-se porém elegante, com taninos suaves, um final de prova longo e persistente.

Informação técnica

Alc./Vol.: 19,7%
Baumé: 3.6
Ac. Volátil: 0.28

